

# O USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Marailza de Brito Santos<sup>1</sup>  
Carmem Lúcia Neves do Amaral Costa<sup>2</sup>

Serviço Social



ISSN IMPRESSO 1980-1785  
ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

## RESUMO

O presente artigo faz uma reflexão sobre o uso de drogas por adolescentes, mostrando o conceito de diversos tipos de drogas que podem passar despercebidas pelos jovens e a família dos mesmos. Também é ressaltado neste artigo as causas e fatores que levam os jovens e adolescentes a utilizar-se das drogas, assim como as situações que contribuem para que os mesmos tornem-se pessoas vulneráveis a experimentar drogas. Além das consequências do uso das drogas e como os pais, a família como um todo pode ajudar na orientação dos adolescentes contra as drogas. Falar sobre drogas, principalmente na adolescência é fundamental, na atualidade, uma vez o seu uso se torna cada vez mais precoce e devastador, trazendo consequências para toda a sociedade. Entender as causas e fatores que levam ao uso das drogas, entender as consequências para os jovens, família e sociedade é um dos pontos para diminuir a utilização dessas substâncias como rota de fuga, como resolução dos problemas, de pessoas que estão em uma fase de mudanças e adaptações e precisam de orientações. Logo, a informação e a sensibilização dos pais e dos próprios adolescentes sobre os riscos e consequências das drogas podem contribuir significativamente no desenvolvimento saudável das futuras gerações.

## PALAVRAS-CHAVE

Drogas. Adolescente. Família.

This article is a reflection on the use of drugs by teenagers, showing the concept of different types of drugs that may go unnoticed by the young and of the same family. It is also pointed out in this article the causes and factors that lead young people and adolescents to use drugs themselves, as well as the situations that contribute so that they become vulnerable to experimenting with drugs. In addition to the consequences of drug use and how parents, the family as a whole can help guide teens against drugs. Talk about drugs, especially in adolescence is critical today, as its use becomes increasingly early and devastating, bringing consequences for the whole society. Understanding the causes and factors that lead to drug use, to understand the consequences for the young, the family and society is one of the points to decrease the use of these substances as an escape route, like solving problems of people who are in a phase of changes and adaptations and need guidance. Therefore, the information and awareness of parents and adolescents themselves on the rich and consequences of drugs can contribute significantly in the healthy development of future generations.

## **KEYWORDS**

Drugs. Teenager. Family.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo aborda o uso de drogas durante a fase da adolescência, pois é um período em que as transformações naturais ocorridas neste momento da vida trazem conflitos, incertezas e a necessidade de autoafirmação, um processo de identidade, em que o ser deixa de ser criança e passa a se ver como adulto, mas não possui ainda as capacidades de atender a todas as demandas advindas neste processo de transformação. Por isso, os adolescentes se tornam tão vulneráveis ao uso de drogas.

E a orientação de forma correta, o acompanhamento, além da boa relação com os pais ajudam em muito no afastamento das drogas. A família se torna um ponto fundamental no desenvolvimento saudável dos adolescentes. Todavia a culpa e a enorme responsabilidade de educar futuros adultos, éticos, saudáveis e sem o uso das drogas não é responsabilidade apenas dos pais, e sim de toda a família, da sociedade em geral e do estado.

Conhecer o que é considerado droga e os motivos que levam os jovens a usar drogas, é fundamental na atualidade em que tudo é comercializado de forma mais facilitada, os jovens possuem informações de forma acessível, rápida. Novas sensações e emoções são vivenciadas de forma precoce, como as noitadas em festas e reuniões de amigos, a atividade sexual, que precisam ser orientadas, esclarecidas para que os jovens não possuam um sentimento de independência antes do momento certo, para que não se sintam adultos quando ainda estão na adolescência e busquem no exemplo de amigos um espelho, esquecendo-se dos ensinamentos dos pais e da família, tendo a droga como refúgio e soluções de tudo.

Para uma reflexão sobre esses pontos este artigo traz, no primeiro momento, uma conceituação de que é droga e alguns efeitos nos adolescentes. Em um segundo momento é salientado os fatores que podem contribuir para que os adolescentes comecem a experimentar as drogas e as consequências das mesmas.

Os diversos tipos de drogas estão sendo usados cada vez mais precocemente pelos adolescentes e causando, em muitos casos, transtornos e problemas pessoais, familiares e sociais. E muitas vezes o uso dessas substâncias não é tido como drogas, mas que podem trazer sérios prejuízos. Portanto, a informação e a orientação são primordiais para afastar as drogas maléficas a saúde, da vida dos adolescentes.

Droga é qualquer substância que pode levar o indivíduo a dependência da mesma, trazendo modificações físicas e psíquicas. As drogas podem ser naturais, ou seja, extraídas de plantas ou minerais; sintéticas, pois são fabricadas em laboratórios e químicas, que são as mais utilizadas, uma vez que estão disponíveis nas farmácias, contudo o seu uso exagerado e sem acompanhamento médico pode ocasionar crises prejudiciais à saúde. Drogas são:

substâncias naturais ou sintéticas que, ao serem introduzidas no organismo, atuam sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. A Lei nº 11.343, de 23 de agosto 2006, acrescenta, ainda, que drogas são substâncias ou produtos capazes de causar dependência. (ARAGUAIA, 2013, p. 1).

É na adolescência o período mais suscetível ao uso de drogas e que traz consequências irreparáveis, pois seu efeito é devastador na saúde, aprendizagem e convivência familiar e comunitária. Vale salientar que droga não é apenas a maconha, a cocaína ou o crack, por exemplo, o álcool muito utilizado pelos jovens em festas, baladas em comemorações é uma droga e pode trazer prejuízos como a dependência e o desejo de experimentar outras sensações, assim como outras drogas, trazendo consequências para eles, sua família e toda a sociedade. Há ainda o álcool,

que costuma ser usado no diminutivo como cervejinha, uisquinho entre outros, como forma de amenizarem os seus males. Esses elementos não são encarados como drogas. E para o filho ver o pai se embriagar e a mãe se dopar com calmantes se torna normal (JUSTINO, 2007, p. 1).

Marques e Cruz (2000, p. 2) salientam os prejuízos do uso das drogas e a relação do seu uso com a adolescência:

Os prejuízos provocados pelas drogas podem ser agudos (durante a intoxicação ou 'overdose') ou crônicos, produzindo alterações mais duradouras e até irreversíveis. O uso de drogas por adolescentes traz riscos adicionais aos que ocorrem com adultos em função de sua vulnerabilidade. Todas as substâncias psicoativas usadas de forma abusiva produzem aumento do risco de acidentes e da violência, por tornar mais frágeis os cuidados de autopreservação, já enfraquecidos entre adolescentes. Estes riscos ocorrem especialmente com o uso de álcool, a droga mais utilizada nesta faixa etária. O álcool pode causar intoxicações graves, além de hepatite e crises convulsivas.

Estabelecer controle e limites é fundamental para diminuir o número de jovens que utilizam drogas em festas e em grupos de amigos, assim como entender as consequências para os jovens, família e sociedade é um dos pontos para diminuir a utilização dessas substâncias como rota de fuga, como resolução dos problemas, de pessoas que estão em uma fase de mudanças e adaptações e precisam de orientações.

### 3 AS CONSEQUÊNCIAS E OS FATORES QUE LEVAM OS ADOLESCENTES AO USO DAS DROGAS

Antes de abordar as consequências e os fatores que levam os adolescentes ao uso das drogas, se faz necessário conceituar a adolescência. Mesmo porque, por meio do próprio conceito de adolescência já se pode perceber fatores que levam ao uso das drogas. Uma vez que é durante a adolescência que o indivíduo tem o desejo de conhecer novas coisas, experimentar tudo que é diferente, mostrar para a sociedade que “já experimentou, já usou, já sabe como é”, numa tentativa de exibir sua maturidade e coragem diante do desconhecimento. A adolescência é hoje contextualizada como:

O período situado entre a infância e a vida adulta. Inicia-se com os primeiros indícios físicos da maturidade sexual e termina com a realização social da situação de adulto independente. [...]. Hoje é considerado um período em que os jovens, após momentos de maturação diversificados, constroem a sua identidade, os seus pontos de referência escolhe o seu caminho profissional e o seu projeto de vida. (FERREIRA; NELAS, 2006, p. 141).

Diante de tantas modificações e das importantes decisões a serem tomadas nesse período, o adolescente se vê em um momento de conflito e incertezas. Pois, é na adolescência que ocorrem grandes modificações biológicas e físicas, com as transformações do corpo. É nesse período, também, que surge o desejo enorme da curiosidade, de sentimento de amadurecimento. Além da sensação de autonomia e liberdade para escolher o caminho a ser seguido e de ser capaz de tomar as suas próprias decisões. A droga

aparece na adolescência muitas vezes como uma ponte que permite o estabelecimento de laços sociais, propiciando ao indivíduo o pertencimento a um determinado grupo de iguais, ao tempo que buscam novos ideais e novos vínculos, diferentes do seu grupo familiar de origem. (NERY FILHO; TORRES, 2002 apud JUSTINO, 2007, p. 31).

A adolescência é o momento para o indivíduo formar sua identidade e procurar grupos ou pessoas que lhe tragam o sentimento de identidade, ou seja, pessoas com as quais se identifica. Essa identidade não é mais orientada pelos pais e sim pelos amigos com os quais irá formar o seu grupo social ao qual pertence. Logo, a vigilância dos pais é de suma importância nessa fase. Pois os adolescentes costumam deixar as conversas e diálogos com os pais de lado, ouvindo apenas os seus amigos.

E é neste momento que se o adolescente não tiver um acompanhamento dos pais ou uma identidade formada, pode ser levado ao uso das drogas como um gesto de reafirmação em um determinado grupo de amigos ou até mesmo na sociedade.

Isso acontece porque o adolescente para se autoafirmar como experiente, que já usou ou experimentou de tudo e ser aceito pelos amigos que se mostram mais capazes descolados o aceitem no grupo social. Assim a adolescência,

é uma fase onde todos estão à procura de sua própria identidade. É o momento em que querem ser reconhecidos por serem eles mesmos e não mais filhos de alguém. Começam a questionar as normas da casa, tentam escolher seu próprio caminho. Na busca

de sua identidade passam a ter idéias e ideais próprios, deixando de se espelhar apenas nos pais para se deixar influenciado também pelo grupo de amigos (SCIVOLETTO, 2004, p. 34).

Por isso os pais precisam estar atentos aos comportamentos dos filhos, buscar entender a realidade vivenciada por eles e principalmente, estar aberto ao diálogo. Se os filhos não conseguem dialogar com os pais ou irmãos em casa, irão buscar apenas os amigos que podem trazer má influência, até mesmo porque não tem o conhecimento suficiente para aconselhar, uma vez que normalmente possuem a mesma idade e estão passando pelas mesmas dificuldades. "A família pode ajudar reconhecendo sua parcela de participação no que está ocorrendo" (GORGULHO, 1996, p. 163).

Na infância a criança tem alguém para tomar a frente das responsabilidades, das decisões, na adolescência, naturalmente, perde essa característica, agora o adolescente precisa escolher seu caminho, escolher qual profissão a seguir, com quem irá firmar um compromisso, quando começará a vida sexual e tantas outras decisões que devem ser tomadas por ele. No entanto os pais devem orientá-lo para que não se sinta perdido, desorientado e busque nas drogas a solução, trazendo graves consequências na adolescência e na fase adulta.

Os pais precisam mostrar segurança e apoio aos filhos, disposição para lhes dar orientações de como enfrentar essa fase da vida, tão conflituosa e complicada para o adolescente.

A sociedade cobra muito dos pais o comportamento dos filhos, porém, esquece que essa responsabilidade não é somente dos pais. É responsabilidade de todos: família, Estado e de toda sociedade civil zelar pelas crianças e adolescentes, zelar e participar do desenvolvimento dos mesmos. Como afirma o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu artigo 4º, LEI Nº 8.069:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (ANGHER, 2011, p. 931-932).

Além de se constituir um dever, a sociedade e o estado precisam estar atentos e comprometidos com o desenvolvimento dos jovens, pois o uso das drogas não causam consequências apenas para eles, toda a sociedade é prejudicada.

A utilização das drogas não traz consequência apenas para os adolescentes, pois, por se tratar de um ser em transformação da fase adulta e na vida social, o mesmo pode trazer danos para a sociedade futuramente. Uma vez que um jovem que se vicia nas drogas não está preocupado com os estudos e não terá uma boa profissão, sofre alterações psicológicas advindas do uso das drogas o que leva o mesmo a roubar, matar e a fazer diversas atrocidades sob o efeito da droga, gerando violência e medo para a população.

Além de trazer gastos para o estado em segurança, clínica de reabilitação, presídios, dinheiro este que poderia ser investido na educação e no lazer, por exemplo. Logo, a luta contra as drogas deve ser um dever de todos.

A família, muitas vezes, não está preparada para informar seus filhos e o ideal é que procure ajuda de profissionais capacitados para orientar, pois os jovens precisam de informações coerentes e corretas. Sem esquecer-se do papel fundamental de pais de acolher, de propiciar um lar saudável, com condições de desenvolvimento para o adolescente de forma ética e comprometida com o futuro, ajudando-os a enfrentar esta etapa da vida, sem prejuízos para os adolescentes, toda família e a sociedade.

Os pais precisam participar interagir, acompanhar o desenvolvimento dos filhos. A família em geral pode contribuir se aproximando dos jovens, entendendo a realidade dos mesmos, orientando-os. E nos casos em que o adolescente já é dependente químico, a família é ainda mais importante para ajudar o adolescente a procurar ajuda de um especialista ou para que os resultados no tratamento avancem. O estado por sua vez deve promover políticas de combate ao uso das drogas, investir em programas de sensibilização nas escolas.

Outro ponto de destaque é o próprio jovem que precisa ter sua autoestima elevada, buscar alcançar os sonhos construídos ao longo da sua existência, a capacidade de querer experimentar inovar, mas buscando orientações de quem pode realmente contribuir com esse processo, utilizar-se de práticas saudáveis, curtir essa fase da vida tão fundamental para o desenvolvimento de um adulto ético, feliz, realizado e sem ter passado pela triste experiência do uso das drogas.

## REFERÊNCIAS

ARAGUAIA, Mariana. **Drogas: Tipos de Drogas, Curiosidades e Malefícios.** Mundo Educação, 2013. Disponível em: <[www.mundoeducacao.com.br/drogas](http://www.mundoeducacao.com.br/drogas)>. Acesso em: 25 mar. 2013.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. In: ANGHER, Anne Joyce. **Vade mecum universitário de direito.** 9. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

FERREIRA, Manuela; NELAS, Paula Batista. Adolescências... adolescentes... **Rev. Educação, ciência e tecnologia**, 2006, p. 141- 62. Disponível em: <[nathaliajustino@arrobalyahoo.com.br](mailto:nathaliajustino@arrobalyahoo.com.br)>. Acesso em: 23 abr. 2013.

GORGULHO, Mônica. **Adolescência e toxicomania, dependência:** compreensão e assistência às toxicomanias (uma experiência do PROAD). São Paulo: Casa do psicólogo, 1996.

JUSTINO, Natalia. **Uso de drogas na adolescência e família.** Faculdade Salesiana de Vitória/ES. 2007. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/drogas-adolescencia-familia/drogas-adolescencia-familia3.shtml>>. Acesso em: 23 abr.2013.

MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; CRUZ, Marcelo S. O adolescente e o uso de drogas. **Revista Brasileira de Psiquiatra.** São Paulo: 2000. v. 22.

SCIVOLETTO, Sandra. A adolescência. In: BELYK, B; BACY, Fleitlich et al. **Saúde mental do jovem brasileiro.** São Paulo: EI, 2004.

---

**Recebido em:** 16 de julho de 2013

**Avaliado em:** 17 de julho de 2013

**Aceito em:** 5 de agosto de 2013

---

- 
- 1 Acadêmica em Serviço Social pela Universidade Tiradentes (UNIT). Campus Itabaiana/ Sergipe. E-mail: maraiza.brito@hotmail.com
  - 2 Mestre em Comunicação e Cultura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Especialista em Métodos e Técnicas de Elaboração de Projetos de Intervenção Social - Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG); Especialista em Metodologia do Ensino Superior - Universidade Tiradentes (UNIT); professora da Universidade Tiradentes (UNIT). E-mail: amaralpesquisa@hotmail.com.

Artigo elaborado a partir de atividade desenvolvida na disciplina Práticas Investigativas I no curso de Serviço Social no semestre 2013.1.